

Título: A CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO PRESÍDIO DE LAVRAS-MG ***Autores:** Daiane Fernandes PEREIRA; Caroline Cambraia Furtado CAMPOS; Letícia Rodrigues Da FONSECA

É comum pensarmos que a Justiça só se efetiva quando o criminoso está na cadeia, mas não se considera a efetividade de sua reabilitação antes de ser colocado em liberdade. Entretanto, é preciso que haja mudança nesse pensamento retrógrado, surgindo meios alternativos, como a inserção da educação ambiental em presídios como forma de amenizar esta situação e ressocializar o reeducando. Assim, este trabalho teve como objetivo analisar como os adultos em situação de privação de liberdade se modificam em termos de conhecimento e prática por meio de projetos de Educação Ambiental. O trabalho foi desenvolvido no Presídio de Lavras, MG, durante os meses de abril a junho de 2016, coordenado internamente pela pedagoga local e consta como parte dos temas transversais trabalhados na matriz curricular pedagógica do ensino médio. Durante o período de execução foi trabalhada a temática “Lixo” desenvolvida sob a forma de cinco atividades (mini-projetos). As atividades foram realizadas por meio de didáticas teóricas e práticas para dez reeducandos que cursam o Ensino médio, e, a partir da Educação Ambiental, foram trazidas à sala de aula no intuito de levar ao educando informações para que, a partir delas, ele pudesse construir o seu conhecimento sobre o mundo que o cerca e participar da sociedade como cidadãos que são. No projeto “conhecendo os impactos do lixo”, por exemplo, foi proposta como atividade inicial a exibição do vídeo: A história das coisas: o que acontece com tudo que consumimos. Após, como forma de fixar e colocar o que aprenderam em prática, os reeducandos desenvolveram uma campanha no presídio propondo formas de descarte do lixo ou a redução do consumo exagerado e desperdício. Da análise dos cartazes, percebeu-se que as atividades estavam conduzindo os educandos a apresentar uma maior consciência ambiental e um maior apreço e pertencimento ao meio ambiente. Já no projeto “revitalização do canteiro do Presídio”, os educandos, mesmo não tendo participado ativamente, ficam sensibilizados com a preservação do ambiente prisional, identificando áreas degradadas nos canteiros, antes inutilizadas, transformando aquele local visualmente e que futuramente ainda trará benefícios para saúde dos educandos com alimentação dos frutos que serão colhidos. Ao final de todas as atividades, concluiu-se que a experiência direta com os reeducandos, a observação e a análise do fazer em grupo, nas atividades educativas, define a necessidade da inserção da Educação Ambiental nos presídios, em especial no presídio de Lavras. Com esse trabalho, alcançaram-se resultados positivos que confirmam a viabilidade da aplicação deste projeto de ensino no sistema prisional brasileiro. Além disso, a inserção da Educação Ambiental no sistema prisional muito contribui para mudar a realidade social dos reeducandos, promovendo as mudanças necessárias capazes de transformar a realidade em que vivem e oportunizando a inserção no mercado de trabalho, após o cumprimento de sua pena.

Palavras-chave: Educação sustentável, Sistema Prisional, Ressocialização.*** Apoio financeiro FAPEMIG.**